

Começa a remoção no Areal

Governo Roriz retira barracos de invasão no Distrito Industrial de Taguatinga

Geraldo Magela

Concluído o cadastramento dos invasores, fiscais da Terracap, Siv-Solo e Administração de Taguatinga deram início ontem, às 11h45, à retirada da invasão, no Distrito Industrial de Taguatinga, na região do Areal. O número de barracos havia triplicado da noite para o dia, no local.

Os invasores que não atenderam ao apelo do governador Joaquim Roriz, para que deixassem a invasão, foram convencidos pelos fiscais a retirar seus barracos da área. Até as 12h40, enquanto a reportagem do **Jornal de Brasília** permaneceu no local, não houve qualquer ato de violência. E muitos deles tomaram a iniciativa de desmontar a tosca construção.

Aqueles que não desmontaram os barracos de madeirite, ou os piquetes do terreno demarcado, foram informados que o material poderia ser retirado do depósito da Administração Regional, na segunda-feira, com a apresentação da nota fiscal. Todo o material foi colocado em caminhões da Terracap e levado para o depósito da Administração Regional.

Cadastro

Toda a parte da manhã de ontem foi gasta com o cadastramento das famílias que chegaram à invasão, após a ida do governador Joaquim Roriz ao local, na sexta-feira à tarde. Doze funcionários do Instituto de Desenvolvimento Habitacional de Brasília (Idhab), numa barraca improvisada, recebiam os



FISCAIS do governo retiraram tábuas por tábuas dos barracos

documentos dos interessados, que formavam três longas filas, sob forte sol, enquanto soldados da Polícia Militar organizavam os pretendentes.

Segundo o gerente do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo), major Esmeraldo de Oliveira Souza, foram distribuídas senhas para os invasores, até por volta de 2h da madrugada de ontem, quando muitas famílias ainda chegavam ao local.

"Não sei como eles ficaram

sabendo, mas espalharam a notícia de que tinham sido abertas as inscrições para a entrega de lotes e começou a chegar gente de todas as partes do DF. Muitos até em carros importados e em veículos nacionais de último modelo, como Ômega e Logus", conta o major.

A invasão, que tinha cerca de 400 barracos, na sexta-feira, no sábado de manhã já tinha mais de 1.200, triplicando a área invadida. Adultos, velhos e crianças

permaneciam em barracos improvisados de lona, madeirite e até barracas de *camping*. Cada um queria demarcar o seu lote.

Pontuação

A secretária de Habitação, Ivelise Longhi — que esteve no local acompanhada pelo secretário da Criança e Assistência Social, Gustavo Ribeiro, e do comandante geral da Polícia Militar, coronel Antônio Ribeiro da Cunha -, garantiu que, na rea-

bertura da entrega de lotes, dentro de 60 dias, será acrescentado um novo critério de pontuação na lista do Idhab.

"A pessoa cadastrada, que invadir área pública, de agora em diante, perderá a metade dos pontos. E voltará, com isso, ao final da fila de espera", explicou. Segundo Ivelise, a partir de agora, só serão entregues lotes seguindo, rigorosamente, a lista do Idhab.

A secretária disse que o

cadastro feito ontem não dá qualquer garantia de que a pessoa receberá um lote. "Vamos checar os dados com as informações do cadastro do Idhab, para conhecermos a demanda da área habitacional no DF". Quem for cadastrado terá que aguardar ser chamado. Quem não for de Brasília receberá passagem para retornar à sua cidade de origem.

JAIRO VIANA

Repórter do Jornal de Brasília

Localização



INVASÃO DO AREIAL



ALEX